



## MISTÉRIO EM VIX

Algo de muito estranho acontecia, já fazia dias, perto do vilarejo de Vix, um vilarejo abandonado pela luz, distante cerca de duzentos quilômetros de Arrhoud, uma base espacial, nos limites do espaço conhecido.

Após muitos misteriosos desaparecimentos neste vilarejo, cercado por uma área rochosa que ia até onde os olhos podiam ver, o povo de Arrhoud enviou Dyvax para descobrir o que acontecia de fato.

Dyvax chegou por volta das dezesseis horas do dia 25 de setembro do ano de 2034, dois dias após a aprovação do Conselho de Guerra da Terra. Estacionando sua pequena espaçonave nos arredores do vilarejo e certificando-se de que poderia se infiltrar no cotidiano do vilarejo, Dyvax percorreu a distância que o separava de sua nave e as primeiras residências de Vix.

Esta era a primeira missão de Dyvax e ainda não tinha idéia do que o esperava, mas não se abalou e decidiu prosseguir. A primeira coisa a fazer nestes lugares é entrar em uma taberna, ali aparece de tudo, mas os dias não eram dos melhores e a taberna estava praticamente vazia, a não ser por alguns beberões de plantões armados com suas vistosas pistolas, também em um canto mais escuro havia uma bela mulher, de vistosos cabelos, num vestido longo vermelho.

Os olhos da estranha mulher acompanharam Dyvax por todo o percurso que fez na taberna, desde sua entrada até o balcão onde conversou com um atarracado e barbado homem que atendia naquele dia. Quando se deu conta, voltou a observar o canto escuro, mas a bela e formosa mulher havia desaparecido. Questionando ao homem da taberna quem seria, não lhe disse nada que poderia ajudar, afinal nem mesmo eles sabiam quem era, havia dias estava no vilarejo, mas ninguém sabia de onde tinha vindo, o que estava fazendo ali e o que pretendia, apenas estavam deslumbrados pela beleza da solitária figura. Nem mesmo tinham ouvido sua voz ainda.

Dias se passaram e nada de diferente acontecia, durante os dois meses que transcorreram desde a chegada de Dyvax ao vilarejo. Nenhum desaparecimento havia ocorrido, a vida simples dos moradores de Vix em nada denunciava algo estranho. Já havia em sua mente um descontentamento de porque estaria naquele local, quando na verdade deveria estar muito além, em outras terras, servindo ao Conselho de Guerra da Terra.

Nitidamente, não se achava confortável, nesta região totalmente desolada, Dyvax já se perguntava por que o enviaram para aquele lugar, distante de tudo e de todos, numa região sem nada de importante, totalmente desértica e sem qualquer produção. Era totalmente desolada e fora dos planos de qualquer entidade terrestre.

Mas, algo em sua mente permanecia inquieto, onde estaria aquela bela mulher que havia visto na taberna logo em sua chegada?

Em todos os dias que esteve no vilarejo, Dyvax caminhava pelas ruelas, questionava quem encontrava, observava, pesquisava... mas nada de estranho encontrou, que poderia estar ligado



aos desaparecimentos. Durante as noites ia para sua nave onde podia se comunicar com seus superiores e também descansar um pouco.

O máximo que ouviu dos estranhos e assustados moradores foi que em um dos acontecimentos, que envolvia cinco desaparecimentos, ouviu-se pelo rádio que uma estranha matéria, parecida com uma gosma se arrastou e cercou cinco viajantes e que haviam sido sufocados. Mas nada havia naquele suposto local, nem mesmo o rádio transmissor utilizado por uma das supostas vítimas, nada. Nada.

O local, que os moradores acreditavam ser o local exato do desaparecimento foi investigado por Dyvax, mas nada encontrou, nem mesmo com os equipamentos que possuía.

Dyvax então retornou para Arrhoud com o pensamento de que deveriam enviar alguém que dispunha de tecnologia superior para uma melhor averiguação daquele local, pois certamente ali haveria pistas que poderia provar algo. E aquela mulher, tão fascinante, onde estaria, porque nunca mais, depois de sua chegada, foi vista e encontrada no vilarejo?

Quando Dyvax chegou em Arrhoud soube que novos desaparecimentos aconteceram logo após sua partida, porque? O que havia de misterioso em Vix e porque não encontrara nada, absolutamente nada nos dias em que lá estivera. A vila parecia sempre tão pacata, nada de anormal acontecia.

Uma nova missão foi aprovada e um investigador seria enviado para Vix sob as ordens de Dyvax. Partiriam em poucos dias.

Walter Veroneze

30.07.2011